ensemble
Sociedade de Actores

COMUNICADO

Durante um ano, o Novo Modelo de Apoio às Artes esteve a ser preparado e os agentes culturais e as suas estruturas representativas sugeriram alterações e alertaram a tutela para problemas graves nesse modelo. Nada foi alterado e são precisamente os problemas apontados a este modelo - que o próprio governo considera carente de revisões - que estão na origem da tremenda injustiça da situação actual.

A 29 de Março de 2018 tomámos conhecimento dos resultados provisórios do Programa de Apoio Sustentado, que listava o Ensemble como Não Elegível devido a uma pontuação inferior ao mínimo exigido num dos cinco critérios de apreciação – totalizando estes uma percentagem ainda assim elevada no contexto global das candidaturas apresentadas.

O Ensemble pronunciou-se em Sede de Audiência de Interessados, apontando as inúmeras incongruências, dualidade de critérios e afirmações falsas presentes na fundamentação da decisão do júri da DGArtes, pedindo a alteração da pontuação atribuída.

A 15 de Maio de 2018 foram divulgados os resultados finais deste concurso e o Ensemble verificou que a sua condição de Não Elegível se manteve - apesar duma pontuação superior a treze das candidaturas contempladas - e a fundamentação desta decisão se limitou a fazer repetições da redação anterior, o que significa que o júri da DGArtes se permitiu ignorar por completo a nossa contestação. O mesmo aconteceu com todas as outras candidaturas consideradas não elegíveis.

Apesar do enorme atraso de todo o processo de decisão, mas confiantes no reconhecimento da DGArtes, por um lado, e no cumprimento responsável dos compromissos assumidos com as entidades públicas e privadas que confiam em nós, por outro, neste primeiro semestre de 2018 levámos a cabo as duas primeiras produções do nosso Plano de Actividades. Estes resultados finais condenam a existência da nossa estrutura, pondo em causa a continuidade do projecto artístico do Ensemble.

Por tudo isto, o Ensemble irá apresentar recurso hierárquico.

ESCLARECIMENTO

Sobre os nossos coprodutores e programadores das nossas produções, cumpre neste momento esclarecer o seguinte:

No ano da fundação do Ensemble, 1997, inaugurámos o Grande Auditório do Teatro Municipal Rivoli, com "A Tragédia de Coriolano" de Shakespeare, em coprodução com os Artistas Unidos e a Culturporto. Em todos os anos seguintes do mandato da Dr.ª Isabel Alves Costa, o Ensemble coproduziu com a Culturporto, até à era Rui Rio / La Féria.
Também em 1997 iniciámos um percurso de coproduções com os teatros nacionais S. João e D. Maria II, com o Centro Cultural de Belém e com os teatros municipais São Luíz, de Almada, Bragança, Vila Real, Viana do Castelo, Famalicão, entre outros.

Todas estas produções e coproduções só são possíveis quando existe uma estrutura permanente e um programa de produção sustentados de forma consolidada, como aconteceu durante estas duas décadas com o Ensemble.